



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS SOB O CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA A DISCIPLINA DE MECÂNICA APLICADA A TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Emily Marques Magalhães;
Joselma Araújo de Amorim

Programa de Monitoria

CT - Centro de Tecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A história da monitoria se deu na Idade Média e continua viva até os dias atuais, dessa forma, a monitoria na sua real essência foi aplicada com o intuito de trabalhar com estudantes que possuem dificuldades de aprendizagem, em atividades consideradas como aulas particulares em grupos (Bastos, 1999). Com isso, as universidades faziam concurso para os candidatos inscritos ao cargo de monitor. Isto continua até hoje, “a monitoria vem ganhando espaços no contexto da realidade educacional das instituições de Ensino Superior à medida que demonstram resultados úteis e atenda as dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica” (Candau, 1986). O papel do Ensino Superior não é o de mero repassador de conhecimentos teóricos e científicos. Ele é responsável por tornar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado (Beltran, 1996), o que implica em reflexões sobre as práticas pedagógicas e as variadas metodologias de ensino. Sendo assim, a monitoria empregada a disciplina de Mecânica Aplicada a Tecnologia de Alimentos, tem como objetivo o aperfeiçoamento de seus conteúdos, a fim de melhorar os índices de desenvolvimento dos acadêmicos, diminuir a evasão e auxiliar no desenvolvimento de novas metodologias.

METODOLOGIA

A disciplina de Mecânica Aplicada a Tecnologia de Alimentos possui caráter teórico, com exposição dos conteúdos compondo três notas. O projeto de monitoria no período 2023.2 e 2024.1 teve início no mês de março de 2024, com o final previsto para outubro do mesmo ano.

Para melhor interação entre os discentes, docente e a monitora, a resolução de dúvidas e discussões sobre os conteúdos de forma online, assim como presencial, foi realizada, possibilitando uma comunicação rápida e direta. Para a melhor compreensão dos alunos, listas de exercícios foram elaboradas pelo docente e respondidas pela monitora a fim de auxiliar em seus estudos para a realização das provas, auxiliando com dúvidas que pudessem surgir.

Com isso, nos finais de períodos foram elaborados e enviados para os estudantes um questionário online (Google Forms), a fim de obter um levantamento de informações sobre a sua satisfação, interesse e seu relacionamento com as atividades e conteúdo temático da disciplina. O formulário continha seis (6) questões, sendo uma (01) de múltipla escolha e cinco (05) discursivas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o acompanhamento mais próximo proporcionado pela monitoria, foi possível oferecer instruções e auxílios de forma mais ágil aos discentes, o que, por sua vez, favoreceu seu desempenho na disciplina. Uma análise qualitativa revelou que os alunos que tiveram maior interação com a monitoria obtiveram melhores resultados nas avaliações. No que diz respeito ao desempenho acadêmico, os principais obstáculos que impactaram o rendimento individual estão relacionados a fatores de outras disciplinas, à falta de tempo e ao intervalo entre as aulas. Após a aplicação de um questionário e o processamento das informações ao final do curso, foram obtidos dados significativos: 73% dos alunos utilizaram a monitoria e, entre eles, 85,3% afirmaram que o projeto contribuiu de alguma maneira para seu aprendizado e desempenho nas avaliações. Ademais, 50% dos discentes destacaram a relevância dos conteúdos abordados para o curso de Engenharia de Alimentos. Os resultados positivos da pesquisa indicam um aproveitamento eficaz na disciplina, refletido na alta taxa de aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do projeto de monitoria enfatizam a relevância e a necessidade dessa iniciativa como um recurso para apoiar o docente na disseminação do conhecimento. Assim, torna-se evidente o papel da monitoria no desenvolvimento intelectual e social, não apenas dos alunos, mas também dos alunos monitores, que obtêm a oportunidade de aprimorar suas competências e habilidades, além de adquirir experiência prática no ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

- Bastos, M. H. C.; Filho, L. M. F. O ensino mútuo no Brasil. A escola elementar no século XIX , p.95-118, 1999.
- Beltran, J.; Genovard, C. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos , v. 1, p.19-86, 1996.
- Candau, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. A didática em questão, p. 12-22, 1986.
- Frisson, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.